

A Unidade de Saúde (US) Jardim Irene recebeu, na tarde desta quarta-feira (14/01), vistoria do presidente da Câmara de Santo André, Ronaldo de Castro (PRB) e dos vereadores Rautenberg (PTB), Sargento Lôbo (SDD), Toninho de Jesus (SDD), Marcos Pinchiari (PROS) e Cosmo do Gás (PDT). A maioria das reclamações das pessoas foi da demora na marcação de consultas, principalmente com pediatras. Desde dezembro de 2014, essa é a quinta unidade de saúde a ser vistoriada.

De acordo com a auxiliar de cozinha, Priscila Rodrigues, de 34 anos, há um ano ela aguarda consulta para seu filho com um pediatra. “Meu filho mais novo nunca fez nenhum exame de sangue ou de urina. Ele já tem três anos de idade. O descaso é muito grande. Hoje, quando fui marcar exame de sangue para meu outro filho, disseram que o funcionário responsável por agendar exames, que deveria sair às 17h, tinha ido embora mais cedo”, explicou.

O vereador Rautenberg entrou em contato com a direção da unidade para tentar resolver o problema da auxiliar de cozinha. “Ninguém quis marcar o exame para a Priscila, falaram que ela deveria voltar outro dia. Tentamos resolver a situação, pedimos que outro atendente marcasse seu exame. Não podemos brincar com o tempo e a vida das pessoas.”, disse.

O pedreiro Jeferson Simão dos Santos, de 22 anos, disse que além da demora na marcação de consultas, faltam remédios na unidade de saúde. “O médico me receitou um remédio, mas quando fui na farmácia não tinha, aí ele me receitou outro, quando voltei na farmácia, recebi a notícia que também não tinham o outro remédio”, reclamou.

Os parlamentares também receberam denúncias, de munícipes, de que funcionários do local não compareciam ao trabalho. Quando os vereadores chegaram à recepção da US, encontraram apenas uma funcionária para atender as pessoas. “Não foi com surpresa que encontramos uma fila grande de pacientes esperando horas por atendimento, sendo que diversos funcionários não apareceram para trabalhar. Os munícipes não podiam nem sentar nas cadeiras, caso contrário, perderiam lugar na fila. O sistema de senhas não estava funcionando, forçando as mães a ficarem, com seus filhos no colo, em pé”, reclamou Ronaldo de Castro.

Uma das médicas da US pediu aos vereadores que fiscalizassem a questão da falta de segurança no local, ela disse que, há sete anos, na US, havia segurança patrimonial. “Uma

médica teve seu carro roubado na porta da unidade de saúde. Alguma coisa deve ser feita para que os funcionários e pacientes se sintam mais seguros”, disse o vereador Toninho de Jesus.

Assim que os parlamentares andreenses chegaram ao local, os munícipes começaram a reclamar que quatro estavam na escala de atendimento, dois pediatras e dois clínicos, mas só estavam trabalhando um médico de cada especialidade. As reclamações também se estenderam para a falta de remédios, papel higiênico, sabonete, toalhas de papel e copos descartáveis.

Depois da visita à Unidade de Saúde Jardim Irene, os parlamentares se dirigiram ao Pronto Atendimento (PA) Vila Luzita, local que foi vistoriado no dia 22 de dezembro de 2014. Para o vereador Lôbo, que esteve presente na primeira fiscalização do PA, ocorreram poucas melhorias. “Ainda encontramos as poltronas rasgadas, falta de água e copos descartáveis, além da longa espera para o munícipe ser atendido. Mas não vamos parar por aqui, não vamos parar de cobrar melhorias. Não pedimos nada impossível, apenas dignidade no atendimento”, concluiu o vereador.



Vereadores recebem reclamações do atendimento